

Relatório de atividades | 2025

Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO



ASSOCIAÇÃO PATO
DEFESA DO PAUL DE TORNADA

Índice

Índice

Enquadramento	3
1. PROJETOS DA ASSOCIAÇÃO PATO	5
1.1. Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada – Professor João Evangelista (CEEPT)	5
1.2. Projeto “BioLagoa de Óbidos”	9
1.3. Serviço Educativo do Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO)	13
1.4. Projeto “Emys vai à escola”	17
1.5. Serviço Educativo da Associação PATO	19
1.6. Análise estatística dos projetos	21
2. ATIVIDADE ASSOCIATIVA	28
2.1 Fontes de financiamento	28
2.2. Presenças/formações da Associação PATO (presencial e online)	28
2.3. Produção de atividades e materiais educativos	30
2.3. Recursos Humanos	31
2.4. Voluntariado e estágios	31
2.5. Contacto com novos sócios	32
2.6. Intervenção Local	32
2.7. Divulgação	33
2.8. Parcerias e colaborações	37

Enquadramento

A Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), fundada em 1988, com sede no Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada (CEEPT), em Caldas da Rainha, reconhecida como entidade com estatuto de utilidade pública desde 2021. Tem, ao longo do seu percurso, contribuído ativamente na preservação, recuperação ecológica e divulgação das principais zonas húmidas da região Oeste – Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNL-PT) e Lagoa de Óbidos, bem como outros ecossistemas naturais da região. Deste modo, a Associação PATO, promove há 37 anos atividades de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS), investigação científica e conservação da natureza na região, para a comunidade educativa e público em geral.

A Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNL-PT) foi oficialmente criada em 2009 e integra a Rede Nacional de Áreas Protegidas. A Reserva é gerida pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha (CMCR), em estreita colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto e as Organizações Não-Governamentais de Ambiente, GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente e Associação PATO. Sendo a Comissão Diretiva da RNL-PT constituída pela CMCR, ICNF, GEOTA e Associação PATO.

O primeiro grande projeto de educação e sensibilização da Associação PATO foi o Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada (CEEPT). Este equipamento para a educação ambiental em funcionamento há mais de 20 anos é a porta de entrada para a Reserva Natural Local do Paul de Tornada. Em parceria com o GEOTA e a Associação PATO, o CEEPT dispõe de um Serviço Educativo (S.E.) que procura abranger temáticas ambientais atuais, dar a conhecer o património natural da RNL-PT e contribuir para a formação de uma cidadania ambiental mais consciente e informada, de forma a conhecer para agir. Conta com um conjunto de saídas de campo e ateliers temáticos adaptados a todos os níveis de ensino e público em geral, com o objetivo de sensibilizar para a valorização e preservação dos recursos naturais e contribuir para a literacia ambiental de todos os participantes. Apesar das atividades se desenvolverem na RNL-PT, o CEEPT é frequentado por alunos de estabelecimentos de ensino de vários pontos do país, alunos em intercâmbio, estagiários de diversas faculdades, cursos profissionais e públicos de todo o país e do mundo.

Além do Serviço Educativo, o CEEPT dispõe de um conjunto de atividades que vão variando ao longo do ano, nomeadamente workshops, palestras, seminários e ações de formação abertas à população em geral, professores, estudantes universitários, municípios e outras entidades, sobre diversos temas ambientais. Dispõe, também de atividades de tempos livres nas férias escolares, atividades nas escolas dos municípios do Oeste, exposições, presenças e desenvolvimento de atividades educativas em eventos ao longo do país, atividades de *birdwatching*, anilhagem científica de aves, monitorização de cágados, ações de voluntariado ambiental, entre outras.

O CEEPT teve a colaboração da docente Paula Vieira, destacada em Mobilidade Estatutária desde o início do ano letivo 2024/2025, na dinamização do S.E., no apoio à produção de materiais educativos, na coordenação e realização de atividades no âmbito do S.E., no acompanhamento de voluntários e estagiários em ações de voluntariado ambiental e conservação da natureza, no acompanhamento a grupos em saídas de campo e no apoio a todas as atividades desenvolvidas no CEEPT.

No ano de 2025, além do CEEPT a Associação PATO desenvolveu e dinamizou diversos projetos de educação, sensibilização ambiental, investigação científica e conservação da natureza para a proteção das duas grandes zonas húmidas do Oeste, a RNL-PT e a Lagoa de Óbidos, nomeadamente:

- Projeto "BioLagoa de Óbidos";
- Serviço Educativo do Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO);
- Projeto "Emys vai à escola";
- Serviço Educativo da Associação PATO.

Com os projetos acima apresentados, a Associação PATO assume na comunidade um papel fundamental no aumento do conhecimento científico-pedagógico, através de atividades de EAS desenvolvidas com a comunidade escolar e público em geral, privilegiando sempre que possível o contacto com a natureza. A partir da educação e sensibilização ambiental, enquanto processo de aprendizagem multidisciplinar integrado em todas as formas de educação, inclusiva e participativa, que visa capacitar crianças, jovens e professores, a Associação PATO assume através das suas ações EAS, orientar as ações da Estratégia Nacional de Educação Ambiental, para o seguinte o eixo temático: "Valorizar o Território", enquadradas pelos objetivos estratégicos, *Educação Ambiental + Transversal*, *Educação Ambiental + Aberta* e *Educação Ambiental + Participada*, contribuindo para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos, que conjugue a equidade entre gerações, a qualidade de vida dos cidadãos e o desenvolvimento económico. Promovendo o aumento e partilha do conhecimento científico-pedagógico acerca das zonas húmidas e do seu papel na mitigação e adaptação às alterações climáticas. Através do envolvimento dos alunos, projetando de forma crescente a educação e sensibilização ambiental. Promovendo a alteração de comportamentos individuais e coletivos e permitindo a criação de novos valores e práticas ambientais mais sustentáveis.

O presente documento pretende apresentar o relatório de atividades referente ao ano de 2025, da Associação de Defesa do Paul de Tornada – PATO.

Para este efeito consideram-se os seguintes eixos temáticos:

- Projetos da Associação PATO
 - Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada / Reserva Natural Local do Paul de Tornada
 - Projeto "BioLagoa de Óbidos"
 - Serviço Educativo do Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO)
 - Projeto "Emys vai à escola"
 - Serviço Educativo da Associação PATO e outras atividades
- Atividade Associativa

1. PROJETOS DA ASSOCIAÇÃO PATO

A Associação PATO coordenou e dinamizou cinco grandes projetos de Educação e Sensibilização Ambiental e Conservação da Natureza no ano de 2025, em especial na Reserva Natural Local do Paul de Tornada e Lagoa de Óbidos.

1.1. Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada – Professor João Evangelista (CEEPT)

No âmbito do Serviço Educativo do CEEPT, a Associação PATO em parceria com o GEOTA promoveu as seguintes atividades:

- Os seres vivos e os seus habitats - Visita de Estudo
- Voluntariado ambiental no Paul de Tornada
- Bolas de Vida - Atelier
- Mini sementeiras
- Peddy-paper
- O Paul vai à escola
- Férias no Paul

A par destas atividades a Associação PATO desenvolveu o projeto “**Cágados autóctones do Paul de Tornada**”, financiado pelo Fundo Ambiental, na RNLPT.

Além das atividades do Serviço Educativo também se desenvolveram no CEEPT algumas iniciativas dirigidas ao público em geral no âmbito de datas comemorativas, tais como eco-caminhadas, anilhagem científica de aves, workshops/formações, monitorização de cágados, ações de voluntariado ambiental, entre outros. Também se desenvolveram atividades de tempos livres dirigidas ao público escolar nos períodos de interrupção letiva do na Páscoa, para crianças entre os 6 e os 9 anos de idade, durante três dias consecutivos.

A partir deste projeto alcançamos os seguintes **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:



1.1.1. Atividades desenvolvidas

1.1.1.1. Os seres vivos e os seus habitats - Visita de Estudo

No Centro Ecológico, assiste-se a uma pequena apresentação e realiza-se a observação e identificação de alguns espécimes conservados (mamíferos, répteis, anfíbios, insetos, aracnídeos, plantas, líquenes, fungos e muitos mais) que vivem neste Ecossistema. Segue-se uma visita guiada com binóculos, pelos trilhos e observatórios da Reserva Natural, à descoberta dos habitats e dos seres vivos desta importante zona húmida.



Figura 1 - Atividade "Os seres vivos e os seus habitats - visita de estudo" dirigida à comunidade educativa.

1.1.1.2. Voluntariado no Paul

Durante uma visita guiada pela Reserva, os participantes são convidados a conhecerem-na melhor e, simultaneamente, auxiliarem na plantação de espécies autóctones e/ou na manutenção de árvores jovens. Também poderão realizar a plantação de espécies autóctones no viveiro, regar e proceder à sua identificação. Poderão ainda realizar a manutenção dos charcos temporários e auxiliar na erradicação de espécies exóticas/invasoras.



Figura 2 - Atividade "Voluntariado ambiental no Paul de Tornada" dirigida à comunidade educativa e público em geral.

1.1.1.3. Bolas de Vida - Atelier

Após explicação da importância da reflorestação, os participantes envolvem sementes em terra e argila formando pequenas bolas. Estas bolas são posteriormente arremessadas em locais dizimados por incêndios ou em terrenos baldios, jardins abandonados ou na paisagem despida. Protegidas dos insetos, das aves, da temperatura e da luz, estas bolas de sementes serão ativadas pela chuva ou pela rega manual.



Figura 3 - Atividade "Bolas de vida - atelier" dinamizado para a comunidade educativa.

1.1.1.4. Peddy-paper - Atelier

O Peddy-Paper é uma atividade que oferece a oportunidade de explorar a Reserva e o Centro Ecológico em busca de respostas para diversas questões ambientais de uma forma dinâmica, divertida, interativa e mais apelativa para o público jovem. Além da versão em papel, foi desenvolvido um peddy-paper digital com o contributo de um estagiário de Licenciatura do Politécnico de Santarém do curso de Educação Ambiental e Turismo de Natureza.



Figura 4 - Atividade "Peddy-paper - Atelier" dirigido à comunidade educativa.

1.1.1.5. O Paul vai à escola

Nesta atividade realiza-se uma apresentação dinâmica, em sala de aula, sobre a Biodiversidade do Paul de Tornada, com o objetivo de promover a curiosidade pela reserva e dar a conhecer este espaço natural. Também se realiza a observação e identificação de alguns espécimes mortos conservados (mamíferos, répteis, anfíbios, insetos, aracnídeos, plantas, líquenes, fungos e muitos mais), como exemplo de animais que vivem na reserva. Desta forma podem apreciar a morfologia, coloração e outros aspetos das diferentes espécies.

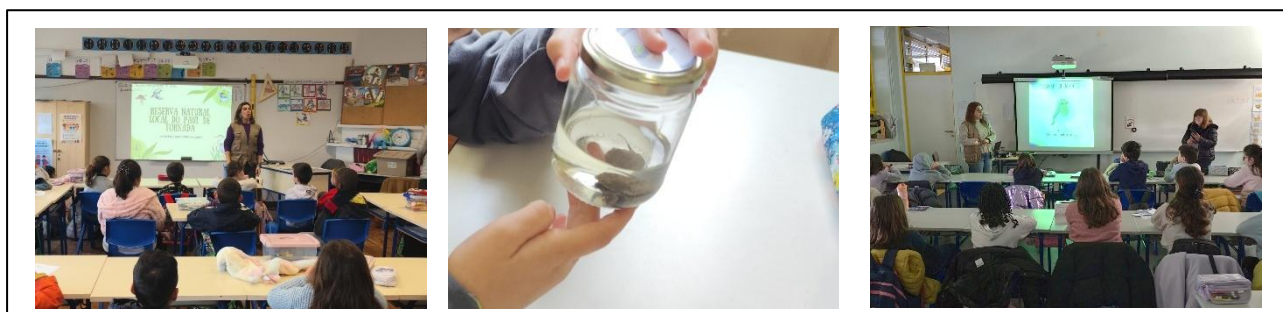


Figura 5 - Atividade "O Paul vai à escola" dirigido à comunidade educativa em sala de aula.

1.1.1.6. Férias no Paul

Esta atividade é dirigida a alunos do 1º ciclo no período de interrupção letiva. Funciona durante três dias consecutivos, com atividades de EAS desenvolvidas no período da manhã e da tarde. Com a atividade "Férias no Paul", os participantes têm a oportunidade de se conectarem com mais proximidade com a natureza e com a reserva natural.



Figura 6 - Atividades de férias no Paul nas pausas letivas.

1.1.1.7. Projeto “Cágados autóctones do Paul de Tornada”

O projeto “Cágados autóctones do Paul de Tornada” financiado pelo Fundo Ambiental 2023, Aviso “Proteção e Conservação da Natureza e da Biodiversidade - Projetos de erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias” teve início em setembro de 2023 e continuidade durante o ano de 2024 e termino em 2025. Este projeto foi integrado no estágio de mestrado em Ecologia pela Universidade de Aveiro de Lúcia Santiago em 2024 e em 2025 no estágio de mestrado em Biologia Aplicada pela mesma Universidade de Filipa Silva e no projeto de licenciatura em Biologia também pela mesma Universidade de Inês Castanheira e Catarina Rodrigues. Graças a esta colaboração os dados recolhidos no âmbito deste estudo foram tratados e analisados por estas estudantes e serão apresentados em forma de artigos científicos e dissertações de mestrado, no âmbito do seu estágio académico.

Ações realizadas:

- Sessões de monitorização de cágados entre abril e maio de 2025;
- Captura e manutenção em cativeiro de dois indivíduos de Tartaruga-de-orelhas-amarelas (*Trachemys scripta scripta*), espécie exótica invasora, da Reserva Natural Local do Paul de Tornada;
- Sessões abertas a voluntários, público em geral, escolas e visitantes livres que visitassem a Reserva Natural Local do Paul de Tornada durante o período de monitorização;
- Divulgação do projeto e da sua importância em eventos público e nos meios de comunicação digital, em especial nas redes sociais da Associação PATO e do Paul de Tornada;
- Produção de material educativo e didático, nomeadamente um poster sobre cágados nativos e invasores e imans das duas espécies de cágados nativos.



Figura 7 - Monitorização científica de cágados na RNLPT.

Representações do projeto em 2025:

- Festa da Árvore, Caldas da Rainha com uma banca a divulgar o S.E. do CEEPT;
- Tasquinhas, Caldas da Rainha com uma banca a divulgar o S.E. do CEEPT;
- Feira dos Frutos, Caldas da Rainha com uma banca a divulgar o S.E. do CEEPT e com dinamização de um atelier;
- Banca a divulgar o projeto e roll-ups do projeto no Seminário equipamentos de educação ambiental, na CCDR, em Évora;

1.2. Projeto “BioLagoa de Óbidos”

O projeto “BioLagoa de Óbidos” nasceu em 2022, contando inicialmente com dois parceiros institucionais, Águas do Tejo Atlântico, S.A. e Município de Óbidos. Próximo do término do 1º protocolo de parceria (2 anos), apresentamos um novo protocolo de parceria com um maior número de atividades e com a adesão de um novo parceiro, o Município das Caldas da Rainha.

Uma vez que no ano de 2024 não se realizaram nenhuma atividade com as escolas devido à assinatura tardia do protocolo de parceria, as atividades ficaram programadas para 2025.

A partir deste projeto alcançamos os seguintes **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:



1.2.1. Atividades desenvolvidas

1.2.1.1. Contagens de aves aquáticas na Lagoa de Óbidos

Atividade realizada uma vez por mês por Helder Cardoso, ornitólogo *freelancer* contratado e parceiro do projeto. A equipa da Associação PATO esteve presente em algumas das sessões de contagem com o colega Helder Cardoso, no entanto é o mesmo que é responsável por estas sessões e pelo envio dos dados das contagens das espécies de aves aquáticas.



Figura 8 - Contagens de aves aquáticas na Lagoa de Óbidos.

1.2.1.2. Anilhagem científica de aves de caniçal

Dinamizaram-se 12 sessões de anilhagem científica de aves no período de migração, de 20 a 31 de agosto, na Poça do Vau, com especial foco nas aves de caniçal. No âmbito destas sessões, coordenadas por Helder Cardoso, dinamizou-se um mini-curso de iniciação à anilhagem científica de aves para pessoas que quisessem aprender de perto esta metodologia científica de estudo das aves.



Figura 9 - Sessões de anilhagem científica de aves de caniçal na Poça do Vau.

1.2.1.4. Ornitólogos por um dia (comunidade educativa)

Atividade dirigida a alunos do 1º ciclo dos concelhos das Caldas da Rainha e Óbidos, realizada em sala de aula e no recinto escolar, onde os alunos com recurso a uma apresentação dinâmica aprendem sobre a importância da Lagoa de Óbidos, as aves aquáticas e quais as suas características e no recinto escolar descobrem estas espécies com recurso a um guia de campo e uma ficha de registo. Dinamizaram-se também atividades na praia do Bom Sucesso, Óbidos, para crianças que se encontravam em atividades de tempos livres de verão do Município de Óbidos (Programa Crescer Melhor).

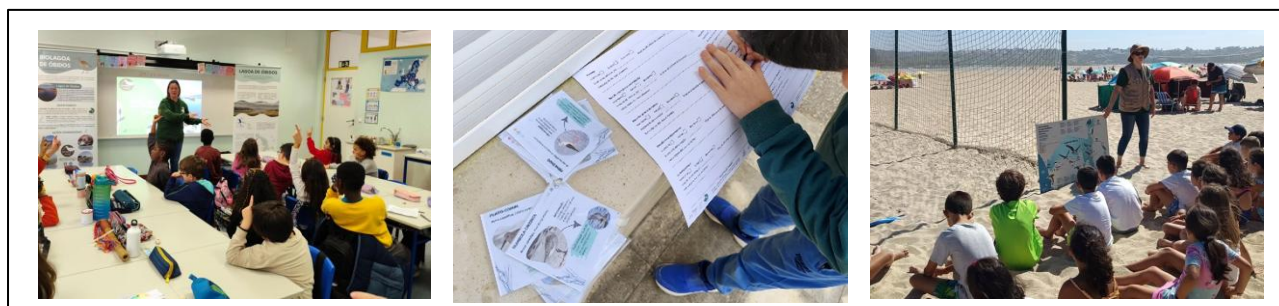


Figura 10 - Atividade "Ornitólogos por um dia" dirigida à comunidade educativa.

1.2.1.5. Anilhadores por um dia (comunidade educativa)

Atividade dirigida a alunos do 2º ciclo dos concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos, realizada em sala de aula, onde os alunos numa apresentação dinâmica e interativa aprendem sobre a importância da Lagoa de Óbidos, as aves que nela habitam e como as podemos estudar, recorrendo à anilhagem científica de aves.

A partir de peluches de várias espécies de aves, os alunos aprendem a ser anilhadores, apontando várias informações e medidas (peso, comprimento do bico, comprimento do tarso, sexo, espécie) de cada espécie com recurso a ferramentas específicas de anilhagem de aves.



Figura 11 - Atividade "Anilhadores por um dia" dirigido à comunidade educativa.

1.2.1.6. As aves de caniçal

No decorrer das sessões de anilhagem científica de aves, foram abertos dois horários destinados à população em geral. As divulgações destas sessões abertas ao público em geral foram promovidas também na plataforma do Ciência Viva no Verão, em parceria com a Águas do Tejo Atlântico, permitindo alcançar um público muito mais vasto e diversificado.



Figura 12 - Atividade "As aves de caniçal" na Poça do Vau, aberto ao público em geral.

1.2.1.7. Aves aquáticas na Lagoa de Óbidos

Dinamizaram-se duas atividades de observação de aves aquáticas na Lagoa de Óbidos, guiadas por Helder Cardoso. Uma das atividades dinamizada foi inserida no âmbito do Encontro Casa das Ciências, nas Caldas da Rainha, dirigido para professores e dinamizada pela Associação PATO, Helder Cardoso e Águas do Tejo Atlântico. A mesma teve início na Fábrica de Água da Charneca (ETAR), com uma breve apresentação do projeto, seguindo-se de uma caminhada junto da Lagoa de Óbidos, desde o parque-de-merendas das Salinas até à foz do Rio Real. A outra foi promovida pela Associação PATO e realizada no Cais Palafítico do Nadadouro, guiada por Helder Cardoso e Associação PATO.



Figura 13 - Atividade "Aves aquáticas na Lagoa de Óbidos" com Helder Cardoso, dirigido ao público em geral.

1.2.1.8. Passeio Interpretativo na Lagoa de Óbidos

Os passeios interpretativos no âmbito do projeto “BioLagoa de Óbidos” são dinamizados pela Associação PATO e visam dar a conhecer a biodiversidade deste ecossistema, num trilho pedestre ao longo da Lagoa de Óbidos e com empréstimo de binóculos. Estas atividades não fazem parte do protocolo assinado com os parceiros institucionais, sendo por isso cobrado um valor associado à entidade que solicitar a atividade ou aos participantes.

Realizaram-se um conjunto de três atividades, um dos passeios foi realizado na foz do Rio Real, Arelho, Óbidos, inserido no curso de Geoguias nível 2, coordenado pelo Geoparque Oeste em parceria com o Turismo de Portugal. As restantes duas atividades foram dinamizadas no âmbito do programa Ciência Viva no Verão da Rede de Centros de Ciência Viva. Uma das visitas realizou-se no Braço da Barrosa, freguesia do Nadadouro, Caldas da Rainha e a outra visita no Parque de Merendas das Salinas, na freguesia do Arelho, Óbidos. Esta segunda visita contou também com uma visita à Fábrica de Água da Charneca, guiada por Sara Duarte da Águas do Tejo Atlântico, S.A..



Figura 14 - Atividade "Passeio Interpretativo na Lagoa de Óbidos" dirigido ao público em geral e inserido nas atividades do Ciência Viva no Verão.

Representações do projeto em 2025:

- Banca a divulgar o projeto BioLagoa de Óbidos, exposição fotográfica “Aves da Lagoa de Óbidos”, roll-up do projeto e roll-ups da candidatura da Lagoa de Óbidos a Sítio Ramsar patentes no Seminário equipamentos de educação ambiental, na CCDR, em Évora (13/05/2025);
- Exposição fotográfica “Aves da Lagoa de Óbidos”, do projeto BioLagoa de Óbidos, na Escola Secundária Raul Proença, nas Caldas da Rainha, durante a semana Raul Proença (Raulinho) (maio 2025);
- Divulgação do projeto e dinamização da atividade “Anilhadores por um dia” no evento “Floresta Mágica”, na Mata do Bombarral, no âmbito da Semana da Criança, dirigido à comunidade educativa e público em geral. Atividades extra protocolo, apoiadas pela Águas do Tejo Atlântico (30 de maio a 2 de junho);
- Divulgação do projeto no evento de divulgação da classificação da Lagoa de Óbidos a Sítio Ramsar (4/12/2025).

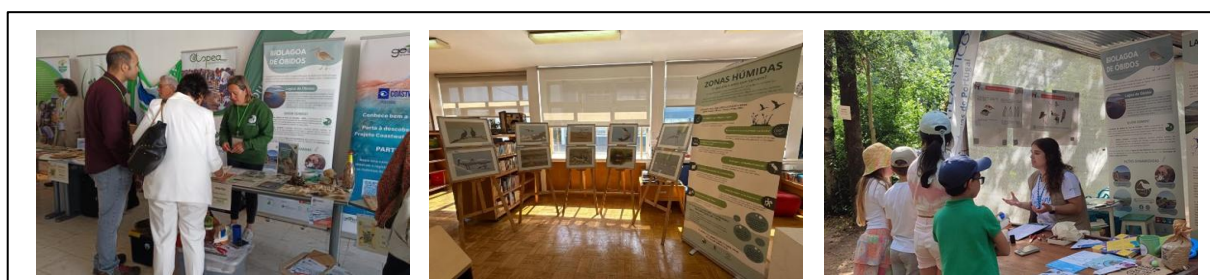


Figura 15 - Atividades em representação do projeto BioLagoa de Óbidos.

1.3. Serviço Educativo do Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO)

O S.E. do CILO é um projeto de Educação e Sensibilização Ambiental para a proteção e conservação da Lagoa de Óbidos. Financiado pelo Município das Caldas da Rainha, encontra-se no 3º ano de execução, resultante de um protocolo de parceria de 2 anos que foi renovado por mais dois anos.

As atividades dinamizadas foram dirigidas maioritariamente à comunidade educativa do concelho das Caldas da Rainha, contando também com um conjunto de atividades abertas à população em geral.

A partir deste projeto alcançamos os seguintes **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:



1.3.1. Atividades desenvolvidas

1.3.1.1. Pelos olhos de um mariscador

Através de um jogo que simula a pesca, os alunos têm de realizar medições, contagens e operações para realizar a sua tarefa. Esta atividade permite sensibilizar os alunos para a importância do cumprimento dos tamanhos mínimos de captura das diferentes espécies capturadas na Lagoa de Óbidos, alertando para a necessidade de uma pesca/captura sustentável e amiga do ambiente para evitar desequilíbrios ambientais que podem levar à extinção de algumas espécies.



Figura 16 - Atividade "Pelos olhos de um mariscador" dirigido à comunidade educativa.

1.3.1.2. Creccu, a viagem de um Marrequinha

Através do conto de uma história, os alunos vão ficar a conhecer muitas informações sobre aves migradoras: tipo de alimentação, habitat, hábitos de migração, entre muitas mais curiosidades. Ao longo da história os alunos vão realizando desafios que lhes permitem adquirir conhecimento de forma dinâmica e interativa sobre algumas espécies que habitam a Lagoa de Óbidos.

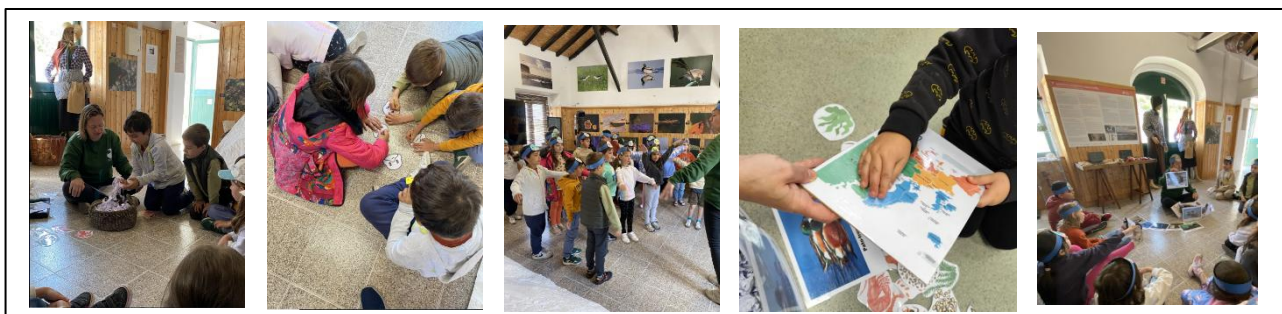


Figura 17 - Atividade "Creccu: a viagem de um Marrequinha" dirigido à comunidade educativa.

1.3.1.3. Jogos XXL de BioDiversão

Através da realização de jogos em tamanho XXL, como o jogo da memória e o "Quem é Quem" da natureza, os participantes vão aprender mais sobre as espécies que habitam a Lagoa de Óbidos. Estas atividades foram desenvolvidas nas pausas letivas de Verão em jardins de infância e no Centro Comercial La Vie, nas Caldas da Rainha nas pausas letivas do Natal.

Estes jogos foram adaptados a um tamanho mais reduzido para dinamizar em espaços mais pequenos, como o Centro Comercial La Vie.



Figura 18 - Atividade "Jogos XXL de BioDiversão" promovido nas pausas letivas.

1.1.3.5. Passeio Interpretativo na Lagoa de Óbidos

Atividade dirigida ao público em geral, onde se realizaram passeios ao longo dos trilhos da Lagoa de Óbidos (Foz do Arelho e Nadadouro) para observação de fauna, flora, espécies invasoras, curiosidades sobre as histórias e tradições deste ecossistema, entre outros temas que se mostraram oportunos ao longo do passeio interpretativo, sensibilizando sempre para a importância da preservação desta importante zona húmida e abordando a problemática das espécies invasoras, com remoção de chorão-das-praias.



Figura 19 - Atividade "Passeio Interpretativo na Lagoa de Óbidos" dirigido ao público em geral.

1.1.3.6. Atelier: Plástico – Que bicho é este?

Atividade dirigida a crianças acompanhadas por adultos, público em geral e colónias de férias nas pausas letivas. Neste atelier os participantes aprenderam a identificar os diferentes tipos de plástico que se podem encontrar no areal da praia da Foz do Arelho e Lagoa de Óbidos, abordando-se as diferentes origens dos mesmos e o impacto que têm no ecossistema.

Dando asas à imaginação, os participantes transformaram os diferentes tipos de plástico em peças artísticas, criando animais da Lagoa de Óbidos. Este atelier foi dinamizado pela artista plástica Sandra Rodrigues (Ativista por Natureza), com o apoio da Associação PATO.



Figura 20 - Atividade "Plástico - Que bicho é este?" dinamizado por Sandra Roda e dirigido a famílias e ATLS.

1.1.3.7. Atelier: Os bichos não são brinquedos

Atividade dirigida a crianças acompanhadas por adultos, público em geral e colónias de férias nas pausas letivas. Iniciamos a atividade com uma ação de sensibilização ambiental para a problemática da apanha de animais na época balnear. Existe a prática recorrente das crianças apanharem peixes, polvos, estrelas-do-mar, caranguejos e cavalos-marinhos e de os colocarem em baldes de brincar durante grandes períodos, que inevitavelmente leva à sua morte.

Numa atividade lúdico/educativa os participantes elaboraram faixas e bandeiras apelando para não se brincar com os animais selvagens da Lagoa de Óbidos. Estas faixas e bandeiras foram posteriormente expostas no espaço exterior do CILO e nas Tasquinhas 2025, na banca do ALT Nova Versão. Este atelier foi dinamizado pela artista plástica Sandra Rodrigues (Ativista por Natureza), com o apoio da Associação PATO.



Figura 21- Atividade "Atelier: Os bichos não são brinquedos" dinamizado por Sandra Roda e dirigido a famílias e ATLS.

1.1.3.8. Atelier: Tintas da terra

Atividade dirigida a crianças do pré-escolar e 1º ciclo de colónias de férias e ATL de verão do Município das Caldas da Rainha nas pausas letivas.

Neste atelier os participantes descobriram os diferentes tipos de terra e as cores que os mesmos originam. A partir de materiais naturais, madeiras, papel e cartão, os participantes desenharam e pintaram elementos da natureza utilizando terra como tinta natural. Este atelier foi dinamizado pela artista plástica Sandra Rodrigues (Ativista por Natureza), com o apoio da Associação PATO.



Figura 22 - Atividade "Atelier: Tintas da Terra" dinamizado por Sandra Roda e dirigido a ATLS.

1.1.1.1. Ação de formação – Mamíferos voadores: morcegos

Ação de formação de curta duração (ACD), com a duração de 6 horas, dirigida ao público em geral, professores de todos os níveis de ensino e disciplinas e estudantes universitários das áreas das ciências naturais. Dinamizada por Liliana Ferreira, aluna de doutoramento em Biologia, esta ação foi dividida em dois momentos distintos com a duração de 3 horas cada. A primeira parte online e segunda parte presencial, com saída de campo no Braço da Barrosa, Lagoa de Óbidos.

Pretendeu-se com esta formação aumentar o conhecimento e sensibilidade em relação ao tema. Dar a conhecer o que são morcegos, a sua importância nos ecossistemas, as espécies de morcegos existentes em Portugal e a importância das zonas húmidas para a sobrevivência de algumas espécies de morcegos presentes na Reserva Natural do Paul de Tornada e Lagoa de Óbidos.



Figura 23 - Ação de formação creditada para professores "Mamíferos voadores: Morcegos", dinamizada por Liliana Ferreira.

1.1.3.9. Ação de formação – Alterações climáticas: impactos para a biodiversidade e importância das zonas húmidas

Ação de formação de curta duração (ACD), com a duração de 6 horas. Esta ação decorreu inteiramente online e foi dividida em dois momentos distintos com a duração de 3 horas cada e foi dinamizada por Liliana Ferreira, aluna de doutoramento em Biologia. Com esta formação pretendeu-se aumentar o conhecimento e a sensibilidade em relação ao tema e sublinhar a importância das zonas húmidas para a mitigação das alterações climáticas.

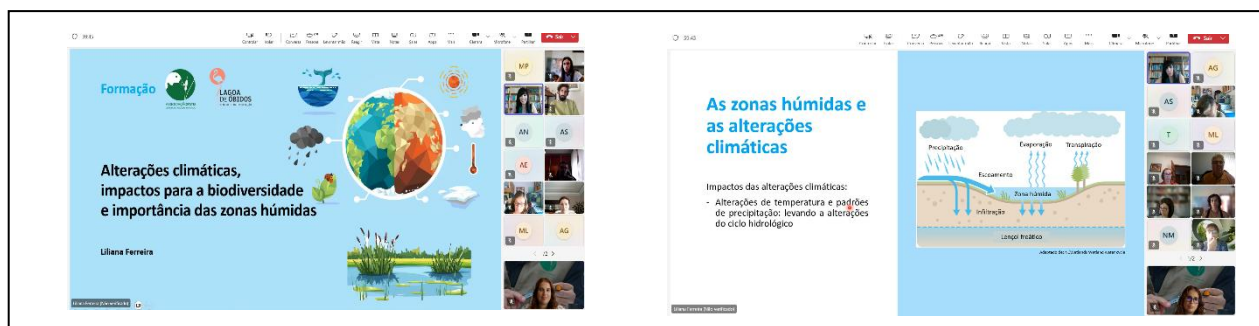


Figura 24 - Ação de formação creditada para professores "Alterações climáticas: Impactos para a biodiversidade e importância das zonas húmidas", dinamizada por Liliana Ferreira.

Representações do projeto em 2025:

O Serviço Educativo do Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO) esteve presente no seminário "Equipamentos de Educação Ambiental: Inovar no Território", no dia 13 de maio de 2025, no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCRD) do Alentejo, em Évora. Organizado em parceria entre a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a CCDR do Alentejo, o seminário teve como objetivo dar a conhecer os mais de 400 equipamentos de educação ambiental em Portugal, através da difusão partilhada das suas melhores práticas no território.

Neste evento divulgamos o trabalho que dinamizamos no S.E. do CILO, com a demonstração de algumas atividades que promovemos, numa mostra de bancas.



Figura 25 - Representações do projeto em eventos públicos.

1.4. Projeto "Emys vai à escola"

O Projeto "Emys vai à escola" é um projeto que contou com o financiamento do Fundo Ambiental, Aviso "Educação Ambiental: Laboratório de Cidadania 2023", com início em abril de 2024 e término em novembro de 2024.

Este projeto de educação e sensibilização ambiental que tem como principal objetivo sensibilizar a comunidade educativa e público em geral para as ameaças que afetam as espécies de cágados nativos de Portugal (cágado-mediterrânico e cágado-de-carapaça-estriada) e contribuir para a sua conservação. Destinado a alunos do 1.º ciclo (3º e 4º ano), este projeto possibilita a utilização de materiais didáticos, realizados de acordo com o programa escolar e que permitem trabalhar conteúdos diversificados nas diferentes disciplinas.

Apesar do financiamento ter terminado em novembro de 2024 o projeto teve continuação, mas em moldes diferentes de forma a manter a sustentabilidade financeira do projeto. Nomeadamente com a implementação do Serviço Educativo do projeto.

A partir deste projeto alcançamos os seguintes **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:



1.4.1. Atividades desenvolvidas

1.4.1.1. Sessões presenciais em sala de aula e online

As sessões presenciais em sala de aula tiveram como principal objetivo dar a conhecer o projeto, apresentando o cágado-de-carapaça-estriada e abordando a sua ecologia e as ameaças que enfrenta. A partir de uma apresentação didática e interativa, com recurso a material biológico como carapaças, ovos, ossos e crias de cágado, que os alunos puderam observar de perto e tocar. Durante a apresentação também foi demonstrada como se realiza a monitorização de cágados, usando como exemplo um peluche, a armadilha tipo nassa, craveira, fita métrica, balança e serra.

As sessões online dinamizaram-se nos mesmos moldes, com a apresentação adaptada ao contexto online e com a demonstração do material biológico à distância.



Figura 26 - Sessões presenciais em sala de aula e online, dirigidas à comunidade educativa.

1.4.1.2. Jogo do Emys – jogo de tabuleiro

Jogo de tabuleiro sobre o projeto produzido no âmbito do prémio Medwet e dinamizado em turmas aderentes do projeto Emys vai à escola.

Este jogo tem como objetivo consolidar os conhecimentos aprendidos na sessão presencial/online de uma forma divertida e interativa, num jogo do tipo Jogo da Glória com vários desafios e consequências.



Figura 27 - Dinamização do Jogo do Emys - jogo de tabuleiro, dirigido à comunidade educativa.

Representações do projeto Emys vai à escola:

- Exposição de trabalho escolar no Centro Comercial La VIE de uma maquete inspirada num cágado-de-carapaça-estriada feita pela turma da professora Ana Godinho do 4º ano da Infancoop – fevereiro 2025;
- Evento Bioblitzserralves com o projeto "Emys vai à escola" em Serralves – abril 2025;
- Divulgação dos roll-ups, molduras com fotografias das espécies nativas e material biológico na Escola Básica D. João II nos dias do Agrupamento – maio 2025;
- Banca a divulgar o projeto, roll-ups do projeto no Seminário equipamentos de educação ambiental, na CCDR, em Évora - maio 2025;
- A convite da Palombar - Conservação da Natureza e do Património Rural, a Associação PATO teve a oportunidade de conhecer o GREFA - Grupo de Reabilitação da Fauna Autóctone e dos seus habitats, em Madrid, Espanha – junho 2025;
- No Dia Mundial dos Rios, a pedido do Município das Caldas da Rainha foi dado a conhecer o projeto "Emys vai à escola" numa pequena sessão junto do rio – outubro 2025.



Figura 28 - Representações do projeto em eventos públicos e exposições.

1.5. Serviço Educativo da Associação PATO

A Associação PATO dispõe de um serviço educativo aberto à comunidade educativa e público em geral com atividades em sala de aula, recinto escolar e em ecossistemas naturais da região Oeste. Este serviço pretende alcançar temas que não são tão trabalhados nos restantes projetos da Associação, mas também levar as atividades às escolas, colmatando o problema da dificuldade de requisição de transporte escolar.

Além das atividades propostas, a Associação PATO dinamizou um conjunto de outras atividades em parcerias com outras instituições, como ações de limpeza de praia com turmas do 1º ciclo da Nazaré, em parceria com Fundação Oceano Azul, workshops, palestras online e ações de voluntariado ambiental.

A partir deste projeto alcançamos os seguintes **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:



1.5.1. Atividades desenvolvidas

1.5.1.1. Quem são as invasoras?

Atividade dirigida ao público escolar, com o objetivo de dar a conhecer as espécies de fauna e de flora invasoras existentes no nosso território, as problemáticas causadas nos nossos ecossistemas, os prejuízos e possíveis formas de as controlar. Após uma breve apresentação teórica em sala-de-aula e um jogo na plataforma *Kahoot* para por à prova os seus conhecimentos, os alunos são convidados, posteriormente, a realizar uma ação de sensibilização e/ou controlo de algum tipo de espécie invasora envolvendo a sua comunidade escolar e/ou local.



Figura 29 - Atividade "Quem são as invasoras", dirigido à comunidade educativa.

1.5.1.2. Team building – Peddy-paper na Lagoa de Óbidos

Atividade dirigida a empresas que queiram realizar atividades de voluntariado ambiental em equipa. Num peddy-paper adaptado à Lagoa de Óbidos e com a componente de voluntariado ambiental, os participantes removerão chorão-das-praias (espécie exótica invasora), recolheram microplásticos e beatas, fizeram construções na área, fizeram mensagens e músicas ligadas à sustentabilidade, entre outros desafios.

Uma atividade com o objetivo de promover o trabalho em equipa, aliando a componente lúdica ao voluntariado ambiental, promovendo a educação e a sensibilização ambiental.



Figura 30 - Atividade "Team building - Peddy-paper na Lagoa de Óbidos", dirigido a empresas.

1.5.1.3. Outras atividades

Além das atividades previstas no S.E. da Associação PATO, a PATO dinamiza um conjunto de outras atividades, muitas das vezes em parceria com outras entidades locais, regionais e nacionais.

Estas atividades não estando associadas a nenhum dos projetos anteriores, são incluídas nas atividades do S.E. da Associação PATO como um complemento às suas ações e de forma a alcançar um público ainda mais vasto.

As atividades em questão são apresentadas abaixo:

- Dinamização da atividade “Bombas de vida” para a comunidade educativa e público em geral na Festa da Árvore, evento dinamizado pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha (9 e 10 de maio 2025);
- Participação no evento Equipamentos de Educação Ambiental: inovar no território CCDR Alentejo com bancas a dar a conhecer todos os projetos da Associação PATO (CEEPT, BioLagoa de Óbidos, CILO, Emys vai à escola e S.E. PATO) (13/05/2025);
- INATEL Praia Limpa – evento de limpeza de praia em conjunto com múltiplas entidades parceiras, nomeadamente: Fundação INATEL, Associação PATO, Intertidal, AALO, Ágora, LindoMar, CMCR, Junta de Freguesia Foz do Arelho e Nadadouro, AdTA, Gabinete Juventude da CMCR, Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo (20/09/2025);
- Evento divulgação da Lagoa de Óbidos a Sítio Ramsar (4/12/2025).



Figura 31 - Outras atividades e representações em eventos.

1.6. Análise estatística dos projetos

1.6.1. *Estatística geral*

Nos últimos quatro anos o número de participantes nas atividades no global de todas as atividades dinamizadas pela Associação PATO aumentou de forma bastante significativa. De 2022 para 2023 aumentou aproximadamente 75%, de 2023 para 2024 aumentou aproximadamente 51% e de 2024 para 2025 aumentou aproximadamente 71%.

Este aumento bastante significativo deve-se à integração de uma nova funcionária na equipa e à entrada de uma professora destacada em Mobilidade Estatutária na Associação PATO, desde o agosto/setembro de 2023. Uma diferença de uma funcionária na equipa da Associação PATO a trabalhar em permanência, para três funcionárias na equipa a trabalhar em permanência. Permitindo um aumento do número de projetos, atividades e participantes nas diversas atividades.

Tabela 1. Número de participantes/visitantes total por faixa etária de todos os projetos, nos últimos quatro anos.

	Nº participantes total – todos os projetos								SOMA
	0-5	6-9	10-12	13-15	16-18	19-29	30-64	> 65 anos	
2022	189	739	61	163	125	114	519	75	1985
2023	57	1688	118	276	325	152	786	76	3478
2024	352	2514	251	306	264	364	1099	117	5267
2025	1719	3784	579	198	456	408	1686	167	8997

Comparando o número de participantes entre as atividades dinamizadas no CEEPT em colaboração com a equipa do GEOTA e as restantes atividades da Associação PATO no âmbito dos restantes projetos, observamos que o valor é superior nos restantes projetos da PATO. O número total em 2025 no CEEPT foi de 2 561 e nos restantes projetos da Associação PATO foi de 6 436. Mais 3 875 participantes nos restantes projetos dinamizados pela Associação PATO em comparação com o projeto do CEEPT.

Também constatamos que o número de participantes de 2024 para 2025 aumentou significativamente nas duas situações, no entanto nos restantes projetos da Associação PATO o aumento foi muito superior, aproximadamente 109% e no caso do CEEPT o valor subiu ligeiramente, aproximadamente 16%.

Estes dados comprovam que o aumento do número de participantes total de 2024 para 2025 se deve maioritariamente aos restantes projetos da Associação PATO e não ao projeto do CEEPT.

Tabela 2. Nº de participantes no CEEPT por faixa etária (sem o nº de visitantes livres) nos últimos quatro anos.

	Nº total participantes (sem o nº visitantes livres) CEEPT								SOMA
	0-5	6-9	10-12	13-15	16-18	19-29	30-64	> 65 anos	
2022	184	375	52	162	121	92	352	46	1384
2023	45	1020	102	266	309	61	488	13	2304
2024	92	835	141	156	238	218	450	71	2201
2025	220	980	76	125	306	209	537	108	2561

Tabela 3. Nº de participantes dos restantes projetos da Associação PATO por faixa etária, nos últimos quatro anos.

	Nº participantes total – restantes projetos PATO								SOMA
	0-5	6-9	10-12	13-15	16-18	19-29	30-64	> 65 anos	
2022	5	364	9	1	4	22	167	29	601
2023	12	668	16	10	16	91	298	63	1174
2024	260	1679	110	150	26	146	649	46	3066
2025	1499	2804	503	73	150	199	1149	59	6436

1.6.2. Estatística – CEEPT

O CEEPT é a porta de entrada para a Reserva Natural Local do Paul de Tornada e neste espaço a professora em Mobilidade Estatutária e a equipa da Associação PATO, dinamizam, em colaboração com o GEOTA, o Serviço Educativo deste espaço, dirigido à comunidade educativa e público em geral. Abordando diferentes temáticas, em especial a importância das zonas húmidas, serviços dos ecossistemas e a bio e geodiversidade deste ecossistema. No total atingiram-se 2 561 participantes, distribuídos por 114 atividades (mais 15 atividades do que em 2024) e 64 turmas (menos 20 turmas do que em 2024).

Tabela 4. Número de participantes/visitantes total por faixa etária relativamente a diferentes atividades realizadas no CEEPT.

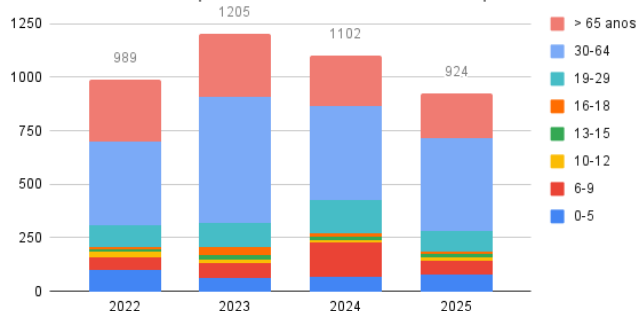
Atividade	Nº Atividades	Nº Turmas	Nº participantes/visitantes								Total
			0-5	6-9	10-12	13-15	16-18	19-29	30-64	> 65 anos	
Visitas livres ao Paul de Tornada	-	-	78	65	15	15	10	101	433	207	924
Workshops/formações	3	-	3	10	2	1	0	20	55	34	125
Monitorização de espécies (anilhagem, cágados, etc)	25	-	2	0	0	0	4	38	52	14	110
Feiras	15	-	41	145	27	27	25	58	259	50	632
Eco-caminhadas/voluntariado ambiental (público em geral)	6	-	3	25	0	0	1	4	42	10	85
Eco-caminhadas/voluntariado ambiental (escolas)	1	1	0	0	0	0	25	25	2	0	52
Atividades férias escolares	8	-	29	143	16	0	0	0	15	0	203
Estadias	2	-	0	0	0	0	0	2	17	0	19
Festas de Aniversário	1	-	0	2	1	1	2	4	20	4	34
Gravações media	4	-	0	0	0	0	0	7	5	0	12
Homenagem Conceição Martins	1	-	0	0	0	0	0	0	35	0	35
Visitas guiadas – S.E. CEEPT	46	49	117	657	00	46	162	30	90	0	1102
Ateliers – S.E. CEEPT	10	14	25		31	51	89	34	22	0	252
Soma	114	64	298	1045	91	140	316	310	970	315	3485
Soma sem nº visitas livres	-	-	220	980	76	125	306	209	537	108	2561

Recebemos 924 visitantes de várias faixas etárias em visitas livres na RNLPT. Nestas visitas é realizada uma receção aos participantes onde se dá a conhecer a importância da reserva natural, as suas características, exemplos de alguma fauna e flora e apresentação de projetos a decorrer, para no caso de estar a decorrer algum tipo de estudo científico na RNLPT, os visitantes terem a oportunidade de observar e acompanhar.

O número de visitantes apresentado é certamente muito abaixo do real, uma vez que este valor representa apenas as pessoas que entram na RNLPT durante o horário de funcionamento do CEEPT, das 9h30 às 17h30,

durante a semana. Ao fim-de-semana o número de visitantes não é calculado, mas é certamente muito significativo, em especial na primavera e verão onde se verificam os picos máximos de visitantes.

Nº visitantes livres por faixa etária nos últimos quatro anos



Nº visitantes livres por mês nos últimos quatro anos

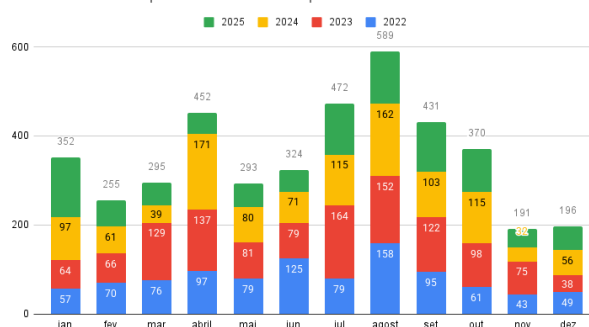
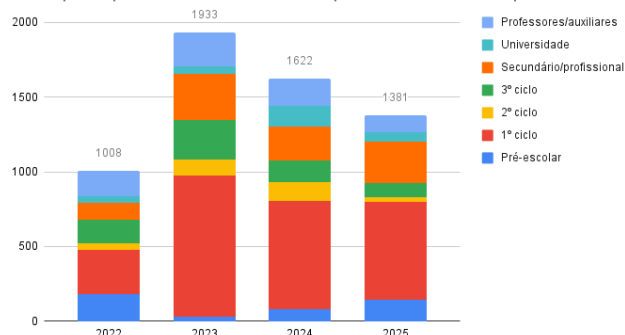


Figura 32 - Nº de visitantes livres por faixa etária e mês nos últimos quatro anos.

Em relação às várias atividades do S.E. do CEEPT, o nº de participantes aumentou ligeiramente de 2024 para 2025. O 1º ciclo é o público mais alcançado nas diferentes atividades e o mês de março é o mês com o maior número de participantes.

Nº de participantes no S.E. do CEEPT por ciclo nos últimos quatro anos



Nº de participantes no S.E. do CEEPT por mês nos últimos quatro anos

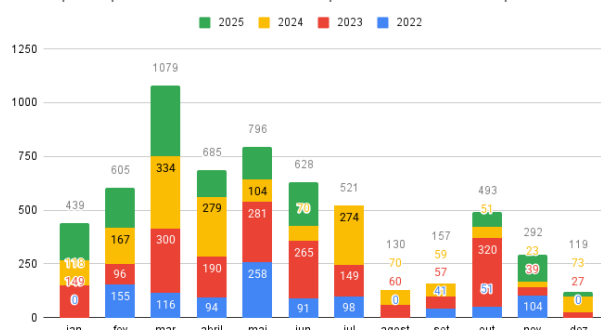


Figura 33 - Nº de participantes nas atividades do CEEPT por faixa etária e ao longo dos meses, nos últimos três anos.

Além das atividades do Serviço Educativo também se desenvolveram no CEEPT algumas iniciativas no âmbito de datas comemorativas dirigidas ao público em geral, tais como: workshops/formações, atividades de *birdwatching*, monitorização de cálgados e ações de voluntariado ambiental.

A equipa do CEEPT também colaborou em atividades dirigidas à comunidade local em iniciativas promovidas pelo município: Festa da Árvore, Tasquinhas e Feira dos Frutos. Nestas iniciativas damos sempre a conhecer a Reserva Natural local do Paul de Tornada, sublinhamos a sua importância ecológica a nível nacional e internacional e promovemos a sua proteção com o objetivo de contribuir para a formação de uma cidadania ambiental mais consciente e informada de todos os participantes.

1.6.3. Estatística - projeto “BioLagoa de Óbidos”

Devido à não realização das atividades com as escolas em 2024, como protocolado, as mesmas passaram para o ano de 2025, sendo por isso o número de atividades, número de turmas e consequentemente o número de participantes é muito superior em comparação aos anos anteriores. O nº de participantes foi especialmente elevado as atividades abertas ao público em geral, muito devido às atividades dinamizadas no âmbito do evento Floresta Mágica em comemoração do Dia da Criança na Mata do Bombarral. Estas atividades foram extra

protocolo, apoiadas pela empresa Águas do Tejo Atlântico e dinamizamos atividades abertas a escolas e público em geral.

Tabela 5. Número de participantes total por faixa etária relativamente a diferentes atividades realizadas no projeto “BioLagoa de Óbidos”.

Atividade	Nº Atividades	Nº Turmas	Nº participantes – BioLagoa de Óbidos								Total	
			0-5	6-9	10-12	13-15	16-18	19-29	30-64	> 65 anos		
Biolagoa de Óbidos - ATL	4	-	0	129	35	0	0	0	0	20	0	184
BioLagoa de Óbidos - PG	21	-	143	229	4	11	31	45	241	13	717	
BioLagoa de Óbidos - escolas	16	19	0	187	173	0	0	0	24	0	384	
Soma	25	0	143	358	39	11	31	45	261	13	901	

A faixa etária mais alcançada no âmbito deste projeto foi dos 6 aos 9 anos em 2025, como aconteceu nos anos anterior à exceção de 2024 que foi a faixa etária dos 30 aos 64 anos. Uma vez que nesse ano não se realizaram todas as atividades dirigidas à comunidade educativa protocoladas.

Nº participantes por faixa etária, nos últimos quatro anos - BioLagoa de Óbidos

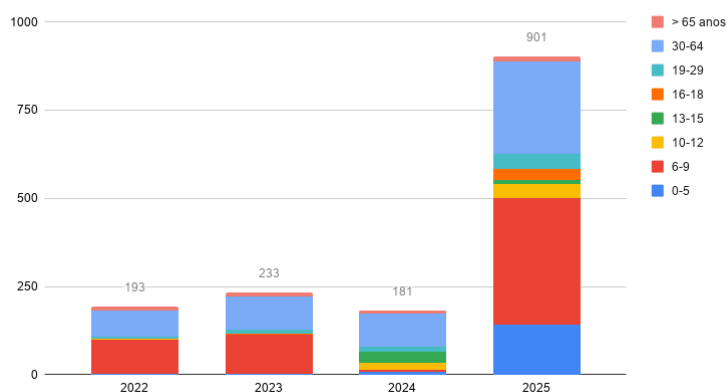


Figura 34 - Nº de participantes por faixa etária nos últimos quatro anos.

1.6.4. Estatística - S.E. CILO

As atividades dinamizadas no âmbito do S.E. do CILO foram divididas em atividades dinamizadas para ATL nas pausas letivas, atividades dinamizadas para o público em geral e atividades dinamizadas para escolas. Dentro destas atividades, as atividades dirigidas ao público em geral foram as que alcançaram um maior número de participantes, seguido das atividades dirigidas às escolas, mais concretamente a turmas do 1º ciclo do concelho das Caldas da Rainha.

Tabela 6. Número de participantes total por faixa etária relativamente a diferentes atividades realizadas no S.E. do CILO.

Atividade	Nº Atividades	Nº Turmas	Nº participantes - CILO								Total
			0-5	6-9	10-12	13-15	16-18	19-29	30-64	> 65 anos	
CILO ATL	4	-	0	129	35	0	0	0	20	0	184
CILO PG	21	-	143	229	4	11	31	45	241	13	717
CILO - escolas	22	24	0	450	0	0	0	0	35	0	485
Soma	47	24	143	808	39	11	31	45	296	13	1386

As atividades no âmbito deste projeto tiveram início em 2023, referente ao ano letivo 2023/2024 com um número muito reduzido de atividades abertas à comunidade educativa. Nos anos seguintes o nº de atividades dirigidas ao público escolar, em especial ao 1º ciclo aumentou muito significativamente, sendo a faixa etária com o maior nº de participantes. De 2024 para 2025 o nº de participantes aumento 63%.

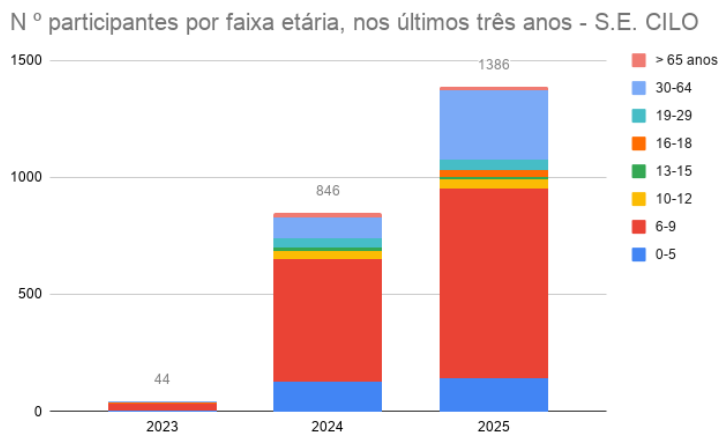


Figura 35 - Nº de participantes por faixa etária nos últimos três anos.

1.6.5. Estatística - projeto “Emys vai à escola”

O projeto “Emys vai à escola teve início apenas no ano de 2024, inserido num Fundo Ambiental que permitiu alcançar um elevado nº de participantes de norte a sul do país. A partir de 2025 o projeto não contou com nenhum financiamento e por isso inevitavelmente o nº de participantes diminuiu significativamente.

As atividades foram divididas por atividades dirigidas à comunidade educativa em eventos e dirigidas à comunidade educativa em sessões presenciais e online.

Tabela 8. Número de participantes total por faixa etária relativamente a diferentes atividades realizadas no projeto “Emys vai à escola”.

Atividade	Nº Atividades	Nº Turmas	Nº participantes – S.E. PATO								Total
			0-5	6-9	10-12	13-15	16-18	19-29	30-64	> 65 anos	
Emys vai à escola - evento escolas	1	-	0	110	0	10	5	0	5	0	130
Emys vai à escola - online	3	11	0	209	0	0	0	0	12	0	221
Emys vai à escola - presencial	9	18	0	341	0	0	0	0	24	0	365
Soma	13	29	0	660	0	10	5	0	41	0	716

É possível contatar uma redução de 428% do nº de participantes entre 2024 e 2025. Esta redução drástica deve-se à falta de financiamento para manter o nº de atividades que tinham sido dinamizadas no ano de 2024.

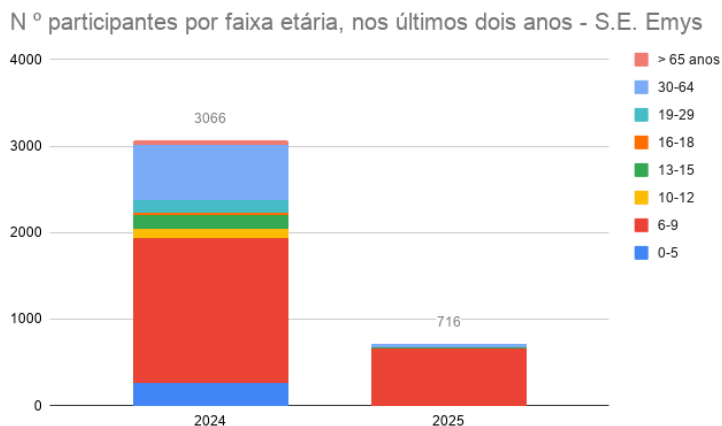


Figura 36 - Nº de participantes por faixa etária nos últimos dois anos.

1.6.6. Estatística - S.E. Associação PATO

As atividades do S.E da Associação PATO foram divididas em atividades dirigidas ao público em geral, à comunidade educativa, ações de voluntariado ambiental dirigidas ao público em geral, bem como representações da Associação PATO em eventos e prestações de serviços. As prestações de serviços foram as atividades que tiveram maior adesão, em especial com o público da faixa etária dos 0 – 5 anos e dos 6 – 9 anos.

Tabela 7. Número de participantes total por faixa etária relativamente a diferentes atividades realizadas no S.E. da Associação PATO.

Atividade	Nº Atividades	Nº Turmas	Nº participantes – S.E. PATO								Total
			0-5	6-9	10-12	13-15	16-18	19-29	30-64	> 65 anos	
Prestação de serviços - PG	5	-	1200	800	200	0	0	0	230	0	2430
Representação PATO - PG	5	-	50	91	58	47	35	75	212	12	580
S.E. PATO - PG	3	-	23	22	9	2	0	30	145	9	240
Voluntariado amb. - PG	3	-	1	3	0	0	19	5	36	8	72
S.E. PATO - escolas	6	6	0	90	0	0	59	0	15	0	164
Soma	22	6	1274	1006	267	49	113	110	638	29	3486

Comparando o número de participantes nos últimos quatro anos, constatamos um significativo aumento dos anos anteriores para 2025. Este aumento deve-se maioritariamente à realização de atividades de prestação de serviços na Feira da Criança em Alcobaça (a pedido da empresa Águas do Tejo Atlântico).

Figura 39. Número de participantes por faixa etária, nos últimos quatro anos, relativamente ao S.E. da Associação PATO.

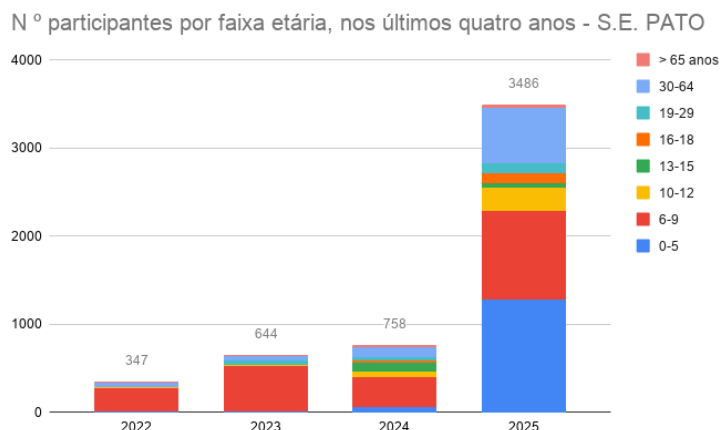


Figura 37 - N.º de participantes por faixa etária nos últimos quatro anos.

2. ATIVIDADE ASSOCIATIVA

Passamos agora a descrever o trabalho associativo da Associação PATO, além dos projetos anteriormente apresentados.

2.1 Fontes de financiamento

Além dos projetos financiados apresentados anteriormente, a Associação PATO trabalha ativamente na procura de novas fontes de financiamento que permitam o normal funcionamento da Associação, com vista ao seu crescimento. As mesmas são mencionadas abaixo:

- Procura ativa de fontes de financiamento (programas comunitários, mecenatos, donativos, quotas e consignação do IRS);
- Subsídio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha atribuído à Associação PATO;
- Candidatura MedWet 2025 (Board game of portuguese native freshwater turtle) - submetida no ano 2024 e aprovada, realizada e paga em 2025;
- Candidatura MedWet 2026 (Amphibian Refuge: Tank Rehabilitation for Amphibians (Environmental Volunteering Action) – submetida em 2025, aprovada, realizada e paga em 2026;
- Candidatura à linha de financiamento – Ações de media dimensão AMI – No Planet B (não foi aprovado).

2.2. Presenças/formações da Associação PATO (presencial e online)

A Associação PATO ao longo do ano de 2025 marcou presença em diferentes ações e formações para as quais foi convidada e mereceu o seu devido acompanhamento e participação. Esteve presente em quatro conselhos eco-escolas de três escolas do concelho; participou em oito formações/webinários de diferentes áreas; esteve

presente em 13 eventos para os quais foi convidada, 15 reuniões com múltiplas entidades sobre projetos parceiros e em nove representações da Associação PATO e dos seus projetos.

São apresentados abaixo os diferentes momentos:

- Academia COOL – Financiamento e Angariação de Fundos (21/01/2025);
- Participação em conselho Eco-escolas:
 - Infancoop (22/01/2025, 29/10/2025);
 - Escola Secundária Raul Proença (27/02/2025);
 - D. João II (19/03/2024);
- Reunião conjunta com todas as associações de ambiente das Caldas da Rainha a convite da CMCR (24/01/2025);
- Reunião com associações das Caldas da Rainha sobre os apoios disponibilizados pela CMCR – Auditório Expoeste (05/02/2025);
- Reunião online – Rede de Centros Interpretativos de Zonas Húmidas coordenado pela CCDR Alentejo (13/02/2025, 27/03/2025, 30/06/2025, 16/09/2025, 28/10/2025)
- Webinar online Tools and indicators on Coastal Wetland Restoration to Promote Climate Resilience in Europe – Universidade de Aveiro (19/02/2025);
- Apresentação pública do Município de Óbidos no Geoparque Oeste – convite feito pela CMO (21/02/2025);
- Entrevista rádio 91fm a Sara Moreira e Teresa Lemos sobre o Paul de Tornada (26/02/2025);
- Noite dos Óscares – Convite do Centro Comercial La Vie (02/03/2025);
- Plano Municipal de Ação Climática das Caldas da Rainha – Convite pela CMCR (05/03/2025 e 25/09/2025);
- Reunião online preparação Festa da Árvore (17/03/2025);
- Curso projeto Rios pago pela empresa Águas do Tejo Atlântico para a participação de Maria Tavares (29 e 30/03/2025);
- Reunião com CCC – parceria de divulgação de espetáculo das árvores e outros eventos de carácter ambiental (20/05/2025);
- Reuniões com orientador das estagiárias de licenciatura e mestrado da Universidade de Aveiro para programar os trabalhos a serem executados;
- Reunião financiamento CasuLo Lagoa de Óbidos – Auditório CMCR (02/06/2025);
- Evento de renovação do protocolo Go Green com o Centro Comercial La Vie (03/06/2025);
- Apresentação pública do projeto CaSuLo no CILO (09/06/2025);
- Reunião com Fundação INATEL para estabelecimento de parceria para o projeto BioLagoa de Óbidos (16/06/2025, 21/10/2025);
- Reunião online e participação no evento Clima de Mudança – Perceções sobre os Desafios Ambiental em Portugal como oradora numa mesa-redonda (Sara Moreira) a convite da Fundação Calouste Gulbenkian (23/06/2025, 25/06/2025);
- Webinar online – Criar o caos: Explorando a arte como resposta à urgência ambiental – AMI (08/07/2025);
- Apresentação dos projetos licenciatura na Universidade de Aveiro das estagiárias Inês Castanheira e Catarina Rodrigues (11/07/2025);
- Academia COOL online – Alterações climáticas (24/07/2025);

- Presença da RNLPT na Feira das Tasquinhas das Caldas da Rainha com uma banca (8 a 17 de agosto 2025);
- Presença da RNLPT na Feira dos Frutos das Caldas da Rainha com uma banca e dinamização de ateliers (27 a 31 de agosto de 2025);
- Reunião técnica online projeto CaSulo (29/09/2025, 27/11/2025);
- Reunião no espaço My Machine a convite da CMO para dinamizar futuramente atividades de E.A para o município (03/10/2025);
- Academia COOL online e presencial – Gestão de projetos e avaliação de impacto (07/10/2025, 14/10/2025 e 25/10/2025);
- Reunião online – Festiva Internacional de Fotografia – possível parceria da Associação PATO (09/10/2025);
- Reunião com CTT para possível parceria no projeto Emys vai à escola (20/10/2025);
- Reunião online com Ágora para parceria de divulgação do livro infantil (03/11/2025);
- Paula Vieira esteve presente como relatora na CCDR Coimbra - Restaurar os ecossistemas, no âmbito do processo de elaboração da ENEA 2030 - Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2030, promovido pela APA (06/11/2025);
- Reunião online PenSaLo Lagoa de Óbidos com CMO, MARE IPL e MARE FCUL (13/11/2025);
- Presença na apresentação projeto Bolotas Mestras, a convite da CMCR, enquanto parceiros do projeto (23/11/2025);
- Presença no lançamento do livro “O clube das sementes” – Ágora no CCC (06/12/2025).

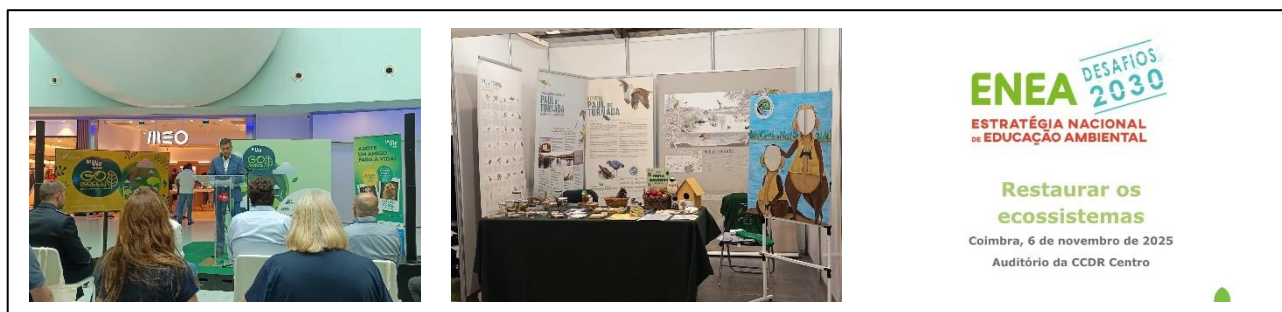


Figura 38 - 2.2. Presenças/formações da Associação PATO (presencial)

Além dos projetos dinamizados pela Associação PATO e apresentados anteriormente, a Associação PATO participou numa ação de voluntariado ambiental, a convite da Câmara Municipal das Caldas da Rainha: Ação de voluntariado ambiental – remoção de chorão-das-praias na praia da Foz do Arelho. Evento promovido pela CMCR em comemoração do Dia Mundial do Ambiente (07/06/2025).

2.3. Produção de atividades e materiais educativos

Durante o ano letivo de 2025 a equipa da Associação PATO desenvolveu e produziu diversos materiais educativos de modo a complementar e divulgar os vários projetos que dinamiza. O conhecimento e experiência da professora destacada em Mobilidade Estatutária foi essencial nesta matéria, permitindo a elaboração de atividades e materiais tendo em conta múltiplos critérios de extrema importância e pertinência.

Foi elaborado um novo serviço educativo para o CILO, com atividades adaptadas aos diferentes graus de ensino, ao currículo, às características dos alunos e promovendo a interdisciplinaridade e de encontro aos temas de trabalho solicitados pela CMCR, nomeadamente pradarias marinhas e sistemas dunares.

Foram elaboradas mais fichas de trabalho e de apoio aos professores no âmbito do projeto “Emys vai à escola”. Um recurso educativo de extrema relevância para o projeto, que vai de encontro com o programa escolar, abordando da temática do projeto de uma forma leve, didática e apelativa. Estas fichas foram feitas de forma a não sobrecarregar o trabalho do professor, tornando-se numa ferramenta de trabalho e não num trabalho extra.

Relativamente a materiais produzidos, foram elaborados dois imans, um sobre cada espécie nativa de cágado e um poster sobre os cágados e a problemática das espécies invasoras, no âmbito do projeto “Cágados autóctones do Paul de Tornada”. Foi desenvolvido um jogo de tabuleiro sobre o projeto Emys vai à escola para se jogar nas escolas, tendo sido incluído no S.E. do projeto. Este material foi produzido no âmbito do prémio MedWet. Foi produzido também um roll-up a apresentar a Associação PATO e os seus projetos.



Figura 39 - Materiais produzidos - poster cágados, imã cágados e jogo de tabuleiro do Emys.

2.3. Recursos Humanos

A Associação PATO manteve o contrato (contrato de trabalho a termo certo) do recurso humano Sara Moreira. A colaboradora Maria Tavares continuou a colaborar com a Associação PATO a recibos verdes.

Procedeu-se mais uma vez à submissão da candidatura ao processo de mobilidade estatutária 2025/2026 (professora Paula Vieira). Ficamos em 7º lugar em 10 vagas disponíveis pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), tendo sido aprovada pela DGAE. A professora destacada ficou a trabalhar na Associação PATO com previsão de um um ano letivo, de setembro de 2024 até agosto de 2025, no entanto em dezembro de 2025 o Ministério da Educação, Ciência e Inovação revogou o contrato com regresso da professora destacada ao Agrupamento de Ensino onde está destacada em janeiro de 2026. Foi feita uma providência cautelar contra o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, foi feita uma queixa ao Provedor da Justiça e foram feitos vários comunicados de imprensa, mas até março de 2026 ainda não obtivemos um resultado final do processo.

2.4. Voluntariado e estágios

Durante o ano de 2025, recebemos diversos estagiários e voluntários de diferentes áreas do saber e formações que colaboraram em diferentes projetos da Associação PATO. Nomeadamente:

- Mário Nogueira, voluntário formado em Agricultura Biológica, colaborou na manutenção dos espaços verdes, nomeadamente, viveiro, jardim sensorial, poda de árvores e trilhos da RNLPT;
- João Gonçalves, estágio curricular de Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza, pelo Politécnico de Santarém;

- Inês Folhas, estágio curricular, no âmbito do curso profissional Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica, pela Escola Técnica Empresarial do Oeste (ETEO. A aluna elaborou flyers de atividades, material educativo digital, entre outros elementos gráficos para o CEEPT;
- Catarina Freitas, voluntária na Associação PATO, formada na ESAD, contribuiu com a produção gráfica de ilustrações de lontras e patos que foram utilizados em diferentes flyers de divulgação de atividades e na produção de uma t-shirt da Associação PATO;
- Rodrigo Sanches, voluntário ilustrador científico colaborou nas atividades de anilhagem científica de aves e na disponibilização de uma ilustração científica para utilizar nos meios de comunicação digital;
- Catarina Rodrigues e Inês Castanheira, estagiárias de licenciatura de Biologia pela Universidade de Aveiro realizaram vários estudos de monitorização de espécies na RNLPT, nomeadamente de cágados, anfíbios, reptéis, aves, invertebrados e micromamíferos.
- Catarina Reto e Filipa Silva, estagiárias de mestrado em Biologia Aplicada pela Universidade de Aveiro realizaram estudos de monitorização de micromamíferos e cágados na RNLPT, respetivamente.

2.5. Contacto com novos sócios

O contato com os sócios foi desenvolvido através de diferentes ferramentas. De forma indireta a partir das redes sociais, *website* da Associação PATO, jornais e rádios locais, regionais e nacionais, de forma direta, através da participação em atividades e eventos de cariz ambiental e em eventos onde estivemos a representar a Associação PATO.

O número de sócios tem aumentado de forma relativamente constante ao longo dos últimos quatro anos, assim como o nº de sócios pagantes e consecutivamente o valor de quotas pagas. Sabendo que por vezes o mesmo sócio paga mais do que um ano de quota de uma só vez e por essa razão o valor de quotas paga é sempre superior ao valor de número de sócios pagantes no ano em questão (valor quota - 10€/ano).

Tabela 9. Dados relativos a associados da Associação PATO nos últimos três anos.

	Nº total de sócios	Nº de novos sócios	Nº de sócios pagantes	Valor de quotas
2022	623	9	44	610€
2023	634	11	53	720€
2024	644	10	60	820€
2025	655	11	36	490€

2.6. Intervenção Local

Acompanhamento dos problemas ambientais da região – manutenção e gestão da RNLPT e proteção e conservação da Lagoa de Óbidos e Poças do Vau. Presença em diversas reuniões com associações da região e Municípios e Juntas de Freguesia das Caldas da Rainha e Óbidos. Participação em múltiplas reuniões do projeto CaSuLo e PenSALO para o estudo e educação ambiental para as pradarias marinhas na Lagoa de Óbidos.

2.7. Divulgação

A divulgação do trabalho da Associação PATO foi desenvolvida, quer a nível local, como regional, e a nível nacional, através da participação em diferentes eventos, entrevistas e publicações em jornais, tais como:

- Presença nas Tasquinhas das Caldas da Rainha numa banca da RNLPT com roll-ups e folhetos. Estivemos presentes alguns dias do evento e falamos para a rádio 91FM em direto durante o evento;
- Presença no evento "Feira dos Frutos" no Parque D. Carlos I, Caldas da Rainha, com banca do Paul de Tornada e atividades educativas;
- Evento "Go Green", La Vie, Caldas da Rainha;
- Festa da Árvore e Festa da Água, Caldas da Rainha;
- BioBlitz Serralves, Porto;
- Evento Bandeira Verde – Eco-mostra, Paredes;
- Evento Seminário: Equipamentos de Educação Ambiental - Inovar no Território, CCDR Alentejo, Évora;
- Entrevista rádio 91FM sobre o Paul de Tornada, Caldas da Rainha;
- Entrevista RTP para o programa "Portugal em Rede" sobre a classificação da Lagoa de Óbidos a Sítio Ramsar;
- Entrevista rádio Litoral Oeste sobre a situação da professora destacada e a providencia cautelar.

A divulgação foi igualmente favorecida pela utilização de diferentes ferramentas, tais como:

- Redes sociais e websites da Associação PATO e seus projetos;
- Newsletter da Associação PATO e CEEPT;
- Newsletter da Câmara Municipal das Caldas da Rainha;
- Jornais e rádios locais e regionais.

As redes sociais (*Facebook e Instagram*) e os *websites* dos diferentes projetos da Associação PATO são um dos principais meios de divulgação do nosso trabalho. A Associação PATO possui as suas próprias redes sociais e *website*, mas alguns dos seus projetos também contam com as suas próprias redes sociais e *website*, nomeadamente o projeto CEEPT e BioLagoa de Óbidos. O projeto "Emys vai à escola" só dispõe de redes sociais, não existindo um *website* destinado unicamente para este projeto.

Tabela 10. Análise estatística das páginas de Facebook e Instagram geridas pela Associação PATO.

	FACEBOOK			
	Visualizações	Alcance	Visitas	Novos seguidores
PATO	143,8 mil	3,8 mil	6,1 mil	178
CEEPT	50,5 mil	1,5 mil	3,6 mil	76
BioLagoa	16,9 mil	580	989	52
Emys	10,6 mil	437	760	59
SOMA	211,2 mil	6,317 mil	11,449 mil	365
	INSTAGRAM			
	Visualizações	Alcance	Visitas	Novos seguidores
PATO	72,0 mil	18,9 mil	2,2 mil	497
CEEPT	103,1 mil	26,3 mil	1,6 mil	334

BioLagoa	31,7 mil	5,7 mil	953	367
Emys	4,4 mil	3,2 mil	308	55
SOMA	211,2 mil	54,1 mil	5,061 mil	1,253 mil

2.6.6. Estatística - redes sociais Associação PATO

2.6.6.1. Facebook

Durante o ano de 2025 os conteúdos na página de Facebook da Associação PATO foram visualizados 143,8 mil vezes e alcançaram 3,8 mil pessoas. A página foi visitada 6,1 mil vezes e recebeu 178 novos seguidores.

Comparando os resultados alcançados nos anos anteriores, as visualizações aumentaram, mas as restantes variáveis diminuíram significativamente.

Tabela 11. Análise estatística da página de Facebook da Associação PATO nos últimos três anos.

	Visualizações	Alcance	Visitas	Novos seguidores
2023	-	47,3 mil	4,2 mil	250
2024	73,3 mil	55,7 mil	9,4 mil	240
2025	143,8 mil	3,8 mil	6,1 mil	178

2.6.6.2. Instagram

Durante o ano de 2025 os conteúdos na página de Instagram da Associação PATO foram visualizados 72 mil vezes e alcançaram 18,9 mil pessoas. A página foi visitada 2,2 mil vezes e recebeu 497 novos seguidores.

Comparando os resultados alcançados com os anos anteriores, as visualizações e o nº de novos seguidores aumentou ao passo que o alcance e as visitas aumentaram.

Tabela 12. Análise estatística da página de Instagram da Associação PATO nos últimos três anos.

	Visualizações	Alcance	Visitas	Novos seguidores
2023	-	7,4 mil	1,7 mil	-
2024	50,2 mil	23,4 mil	3,1 mil	337
2025	72,0 mil	18,9 mil	2,2 mil	497

2.6.6.3. Website

O website da Associação PATO foi visitado 3 270 vezes por visitantes únicos, num total de 6 545 visualizações e com uma média de 1,6444 páginas visitadas por visita. Comparativamente com os dados recolhidos do ano de 2024, os resultados de 2025 foram significativamente superiores.

Tabela 13. Análise estatística do site da Associação PATO nos últimos dois anos.

	Visitas únicas	Visualizações	Méd. Páginas por visita única
2024	2 877	5 496	1,5943

2025	3 270	6 545	1,6444
-------------	-------	-------	--------

2.6.7. Estatística - redes sociais CEEPT/Paul de Tornada

2.6.7.1. Facebook

Durante o ano de 2025 os conteúdos na página de Facebook do CEEPT foram visualizados 50,5 mil vezes e alcançaram 1,5 mil pessoas. A página foi visitada 3,6 mil vezes e recebeu 76 novos seguidores.

Comparando os resultados alcançados nos anos anteriores as visualizações aumentaram muito consideravelmente, mas relativamente aos outros pontos os valores diminuíram.

Tabela 14. Análise estatística da página de Facebook do CEEPT nos últimos três anos.

	Visualizações	Alcance	Visitas	Novos seguidores
2023	-	16,7 mil	3,5 mil	98
2024	11,5 mil	21,4 mil	4,9 mil	79
2025	50,5 mil	1,5 mil	3,6 mil	76

1.1.1.1. Instagram

Durante o ano de 2025 os conteúdos na página de Instagram do Paul de Tornada foram visualizados 103,1 mil vezes e alcançaram 26,3 mil pessoas. A página foi visitada 1,6 mil vezes e recebeu 334 novos seguidores.

Comparando os resultados alcançados nos anos anteriores, as visualizações, o alcance e o nº de novos seguidores aumentou consideravelmente. O nº de visitas manteve-se constante.

Tabela 14. Análise estatística da página de Instagram do Paul de Tornada nos últimos três anos.

	Visualizações	Alcance	Visitas	Novos seguidores
2023	-	2,6 mil	927	-
2024	34,1 mil	16,5 mil	1,6 mil	197
2025	103,1 mil	26,3 mil	1,6 mil	334

1.1.1.2. Website

Não é possível retirar os dados estatísticos do website do CEEPT por limitações da própria plataforma onde o website está alojado.

2.6.8. Estatística - redes sociais BioLagoa de Óbidos

2.6.8.1. Facebook

Durante o ano de 2025 os conteúdos na página de Facebook do projeto “BioLagoa de Óbidos” foram visualizados 16,9 mil vezes e alcançaram 580 pessoas. A página foi visitada 989 vezes e recebeu 52 novos seguidores.

Comparando os resultados alcançados nos anos anteriores, o nº de visualizações aumentou muito consideravelmente, mas os restantes resultados foram inferiores, em especial no alcance que foi significativamente mais baixo.

Tabela 15. Análise estatística da página de Facebook do projeto “BioLagoa de Óbidos” nos últimos três anos.

	Visualizações	Alcance	Visitas	Novos seguidores
2023	-	9,1 mil	670	139
2024	6,2 mil	5 mil	1,3 mil	114
2025	16,9 mil	580	989	52

2.6.8.2. Instagram

Durante o ano de 2025 os conteúdos na página de Instagram do projeto “BioLagoa de Óbidos” foram visualizados 31,7 mil vezes e alcançaram 5,7 mil pessoas. A página foi visitada 953 vezes e recebeu 367 novos seguidores.

Comparando os resultados alcançados nos outros anos, os valores aumentaram significativamente em todos os pontos em análise.

Tabela 16. Análise estatística da página de Instagram do projeto “BioLagoa de Óbidos” nos últimos três anos.

	Visualizações	Alcance	Visitas	Novos seguidores
2023	-	1,1 mil	457	-
2024	16,9 mil	4,6 mil	698	198
2025	31,7 mil	5,7 mil	953	367

2.6.8.3. Website

O *website* do projeto “BioLagoa de Óbidos” foi visitado 227 vezes por visitantes únicos, num total de 361 visualizações (sessões no site). Comparando com os dados do ano anterior, os valores decresceram ligeiramente.

Tabela 17. Análise estatística do site do projeto nos últimos três anos.

	Sessões do site	Visitantes únicos
2023	202	139
2024	401	279
2025	361	227

2.6.9. *Estatística - redes sociais Emys vai à escola*

2.6.9.1. Facebook

A página de Facebook do projeto “Emys vai à escola” em 2025 foi visualizada 10,6 mil vezes e alcançou 437 pessoas. A página foi visitada 760 vezes e recebeu 59 novos seguidores.

Tabela 17. Análise estatística da página de Facebook do projeto “Emys vai à escola” no ano 2024 e 2025.

	Visualizações	Alcance	Visitas	Novos seguidores
2024	35,6 mil	15,9 mil	1,9 mil	93
2025	10,6 mil	437	760	59

2.6.9.2. Instagram

A página de *Instagram* do projeto “Emys vai à escola” em 2025 foi visualizada 4,4 mil vezes e alcançou 3,2 mil pessoas. A página foi visitada 308 vezes e recebeu 55 novos seguidores.

Tabela 18. Análise estatística da página de Facebook do projeto “Emys vai à escola” no ano 2024 e 2025.

	Visualizações	Alcance	Visitas	Novos seguidores
2024	43,1 mil	6,4 mil	694	181
2025	4,4 mil	3,2 mil	308	55

2.8. Parcerias e colaborações

Os diferentes projetos têm sido desenvolvidos com o apoio de diversas sinergias estabelecidas entre parceiros institucionais, nomeadamente o Município de Caldas da Rainha, Município de Óbidos, Junta de Freguesia de Tornada e Salir do Porto, Junta de Freguesia da Foz do Arelho, Junta de Freguesia do Nadadouro, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), GEOTA, Águas do Tejo Atlântico, S.A., Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Geoparque do Oeste, ASPEA (projeto RIOS), SEPNA, IPLeiria, MARE FCUL, MARE - ISPA (Projeto Peixes Nativos), Fundação Oceano Azul, Centro Comercial La Vie, Fundação INATEL, LIFE + STOP Cortaderia, INETRTIDAL, Ativista por Natureza, ÁGORA, AALÓ,, Ciência Viva, Palombar entre outros.

As sinergias entre a Associação PATO e outras instituições desempenham um papel crucial no sucesso de muitas iniciativas, projetos e atividades. Estas parcerias são muito importantes visto que nos permitem alcançar um maior número de pessoas e desta forma aumentar a literacia ambiental da comunidade escolar e local.

Apresentamos abaixo algumas dessas parcerias descritas em maior pormenor:

- Associação AALO “Associação AGIR Pela Lagoa de Óbidos”, Associação ÁGORA, Ativista por Natureza, Intertidal grupo EcoJovens e LindoMar, partilha de experiências e presença em diversas atividades;
- Fundação Oceano Azul – Dia Mundial da Limpeza Costeira, campanhas de limpeza de lixo nas praias de Nazaré com as escolas EGA e atividade aberta ao público em geral (conta também com a parceria da Fundação Inatel);
- Águas do Tejo Atlântico, Câmara Municipal de Óbidos e Câmara Municipal das Caldas da Rainha: Projeto “BioLagoa de Óbidos”;

- Câmara Municipal das Caldas da Rainha e Óbidos – Protocolo de parceria para a Candidatura da Lagoa de Óbidos a Sítio Ramsar;
- Centro Comercial La Vie - Evento “Go Green”;
- Geoparque do Oeste - parceiros da Reserva Natural Local do Paul de Tornada;
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Ministério da Educação e Ministério do Ambiente-destacamento da professora em Mobilidade Estatutária na Associação PATO;
- Palombar, parceiros no projeto WaterBridges, para o estudo e proteção do cágado-de-carapaça-estriada;
- GEOTA: Coordenadores Regionais do Projeto Coastwatch e gestão partilhada do CEEPT;
- GEOTA; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Câmara Municipal das Caldas da Rainha: Concelho consultivo da RNLPT;
- União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto: Colaboração na manutenção da RNL-PT.

Declara-se sob compromisso de honra, que as informações descritas neste documento correspondem a informação verdadeira.

_____/_____/_____

Nome: Liliana Andreia dos Santos Ferreira

Cargo: Presidente Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO

Nome: Ana Rita Miguel Ramos

Cargo: Vice-presidente Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO